

Programa Mais Médicos para o Brasil

Brasil: Demografia Médica e o Sistema Único de Saúde- SUS

O Brasil é um país continental que possui grande extensão territorial (8.515.767,049 km²), uma população em torno de 200 milhões de habitantes e grande diversidade cultural entre suas cinco regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul).

É um dos onze países do mundo, com uma população superior a 100 milhões de habitantes, que adota um sistema público e gratuito: o Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS é constituído por um conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas e privadas, tanto federais, estaduais como municipais.

Desde sua criação em 1986, o SUS já conquistou muitos avanços, mas ainda existem problemas importantes a serem enfrentados para garantir a universalidade do atendimento e a integralidade da assistência. Um deles é a insuficiência de médicos.

Ao longo dos últimos dez anos, o número de postos de emprego formal no SUS, criados para médicos, ultrapassa em 54 mil o de graduados no país. De 2003 a 2011, surgiram 147 mil vagas neste mercado de trabalho, contra 93 mil profissionais formados. A este quadro de carência de profissionais, soma-se a perspectiva de contratação de 26.311 médicos para trabalhar nas unidades básicas de Saúde do SUS, cuja construção está sendo custeada com recursos do Ministério da Saúde até 2014.

Atualmente existem 1,9 médicos por mil habitantes no Brasil. Com o objetivo de alcançar a média de 2,7 médicos por mil habitantes, meta estabelecida pelo ministério da saúde, o Brasil precisaria ter hoje mais 168.424 médicos.

Várias medidas vêm sendo tomadas pelo governo brasileiro para cobrir os vazios assistenciais existentes garantindo acesso de toda a população a todos os níveis de atenção à saúde. Estas medidas estão organizadas no Programa denominado Mais Médicos para o Brasil e uma delas é a **Chamada Internacional de Médicos**.

Programa Mais Médicos para o Brasil

Objetivo: Prover médicos na Atenção Básica em regiões de carência destes profissionais, visando a aumentar a cobertura da população.

Estratégias para indução do provimento e fixação de médicos no Brasil

Chamada Internacional para médicos: Intercâmbio com profissionais formados no exterior, para atuarem na atenção básica em regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde-SUS.

Premissas:

- O Brasil obedecerá ao código de recrutamento de profissionais de saúde da OMS, do qual o país é signatário. Desta forma, somente participarão médicos formados em países com proporção desses profissionais, maior que 1,9/1000 habitantes;
- Serão aceitos médicos formados em: Portugal, Espanha, Cuba, Argentina e Uruguai provenientes de universidades públicas nacionais e instituições acreditadas pelo Arco-Sur, ou ainda, formados em outros países provenientes de instituições de reconhecido padrão internacional e proficiente em língua portuguesa;
- O médico estrangeiro que atender ao chamado internacional não terá validação automática de diploma e sim, uma autorização especial para atuar no âmbito do programa e em áreas pré-determinadas pelo Ministério da Saúde;

Funcionamento:

- O Programa terá a duração de três anos;
- Os profissionais médicos terão direito a opções de escolha de municípios, que fazem parte de grupos prioritários do Governo Federal, como os que estão localizados nas faixas de extrema pobreza, municípios do interior e de difícil acesso e periferia das grandes cidades (Capitais e região Metropolitana);
- Bolsa mensal, no valor de R\$ 8 mil e ajuda de custo, no mesmo valor, podendo ser até 03 ajudas de custo, para todo o período do programa, que será de acordo com a região onde o médico irá atuar.
Faixa 1: Amazônia Legal, região de fronteira e áreas indígenas: 3 ajudas de custo de R\$ 8.000
Faixa 2: Municípios do Nordeste, Centro-Oeste e Vale do Jequitinhonha-MG: 2 ajudas de custo de R\$ 8.000
Faixa 3: Capitais, regiões metropolitanas e municípios que não fazem parte das faixas 1 e 2: 1 ajudas de custo de R\$ 8.000
- Ajuda de custo por dependente do médico (até no máximo dois dependentes) que será repassada uma única vez, quando da sua instalação no Brasil.
- Os médicos terão asseguradas férias remuneradas;
- Transporte dos médicos e dependentes do seu país de origem para os municípios onde eles atuarão, serão de responsabilidade do governo brasileiro;
- Moradia assegurada pelos municípios para os médicos e seus dependentes;

As responsabilidades:

- Todos os médicos inseridos na chamada internacional deverão desenvolver as atividades inerentes à Atenção Básica, previstas na Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria No. 2.488 de 21/10/11) e atender às demandas presenciais e à distância, dos supervisores.
- O Governo Brasileiro acompanhará e supervisionará a atuação dos médicos estrangeiros por meio de avaliação sistemática, presencial e a distância, que julgará a capacidade técnica e também de idioma.
- O trabalho de supervisão dos médicos pelo Governo Brasileiro será realizado por meio de médicos vinculados às universidades públicas brasileiras que ofertam curso de medicina, aos hospitais de ensino certificados, escolas de saúde pública ou aos programas de residência em medicina da família e comunidade do país que aderirem ao Programa;
- Também haverá participação de tutores, médicos vinculados às universidades públicas que ofertam curso de medicina, responsáveis pela orientação e que darão apoio e capacitação aos supervisores e aos médicos estrangeiros;
- Serão desligados do Programa os médicos que informarem desistência, se ausentarem do trabalho sem justificativa e ainda os que tiverem desempenho inadequado comprovado pelo supervisor;
- O abandono do Programa pelos médicos implicará restituição de todos os valores referentes à ajuda de custo recebida.